

## RELATÓRIO DO TERCEIRO ENCONTRO COM A COMUNIDADE INDÍGENA LAKLÃÕ

**DATA:** 08/12/2009

**LOCAL:** Escola Indígena Laklãõ

**PÚBLICO ALVO:** lideranças, educadores, articuladores da comunidade, agentes de saúde e de saneamento ambiental.

**OBJETIVO GERAL:** Promover a integração dos atores estratégicos das diferentes aldeias e a formação e fortalecimento de ações ambientais na comunidade indígena Laklãõ.

**OBJETIVO DO 3º ENCONTRO:** Discutir a importância das matas ciliares para a qualidade das águas.

No terceiro encontro estiveram presentes **24 representantes da comunidade indígenas** (caciques, vice-caciques, educadores, representante da FUNAI e agente de saneamento - AISAN) de quatro aldeias: Coqueiro, Palmeirinha, Sede e Toldo.

### PROGRAMAÇÃO

HORÁRIO	ATIVIDADE
8h30min	Café
9h	Abertura e apresentação dos objetivos do dia e Mapa de pessoa
9h30min	Introdução sobre mata ciliar e a qualidade de água
10 h30min	Saída a campo: percepção ambiental e elaboração de projeto de recuperação
12h	Almoço
13h30min	Realização das análises de monitoramento da água
16h	Encaminhamentos
16h15min	Fechamento
16h30min	Café

**1º MOMENTO:** Abertura e mapa de pessoa

O dia foi iniciado pelas palavras do cacique regional e membro do Comitê do Itajaí, Sr. Aniel Priprá, apresentando os objetivos do terceiro encontro e agradecendo a presença de todos para mais um encontro de aprendizado da comunidade sobre as matas ciliares.

Logo após foi apresentada a programação proposta pela equipe do Projeto Piava. O horário previsto para o término foi revisto, pois algumas lideranças tinham outros compromissos agendados para o início da tarde. O questionamento foi acatado e decidido que os trabalhos deveriam ser encerrados antes das 15 horas.

Com essa decisão iniciamos a apresentação dos novos participantes da comunidade que foram convidados a se unir com os demais ao mapa falante. A presença de dois estagiários (Markus – Estudante de Engenharia Ambiental da Alemanha e Fernando – Cineasta de Brusque), que acompanharam a equipe até a comunidade Laklãõ e que também se apresentaram, causou grande curiosidade dos moradores da comunidade.

O cineasta entrevistou algumas lideranças da comunidade indígena, relatando assim sua história e ponto de vista com relação aos encontros que o Projeto Piava vem desenvolvendo. Além das lideranças, a equipe do Projeto falou dos trabalhos desenvolvidos desde 2005 bem como este que está Relatado por: Francieli Stano Torres e Tatiana Montebeller – Fundação Agência da Água do Vale do Itajaí

sendo executado na comunidade indígena. O objetivo da filmagem é gerar um 'curta' sobre projetos ambientais que vem sendo desenvolvidos no país, buscando divulgá-lo para que outros possam replicar ou venham a apoiar, tecendo uma rede de atores.



Figura 1: Pannel de apresentação dos participantes do primeiro encontro: Quem somos e nossa história.

### 2º MOMENTO: Mata ciliar e a qualidade da água

Os trabalhos sobre a mata ciliar foram iniciados com a pergunta: O que é a mata ciliar? Alguns já se manifestaram dizendo que é uma mata presente nos rios. Na sequência foram indagados sobre a sua importância para a água. Toda a abordagem sobre esse tema foi explorado através de uma conversa conduzida pela equipe do projeto Piava. Os participantes também listaram algumas funções da mata ciliar que foram registrados no quadro negro, dentre elas: fornecer alimentos, abrigo e moradia para os peixes e manter a quantidade e qualidade das águas dos ribeirões e nascentes. Surgiram discussões sobre a relação da mata com a qualidade da água; a relação das nascentes com e sem mata no entorno e as possíveis técnicas de recuperação.



Figura. 2: Discussão sobre a importância e as funções das matas ciliares.

### 3º MOMENTO: Saída a campo para elaborar projeto de recuperação de mata ciliar

Depois desta previa conversa o grupo se dirigiu a um curso d'água próximo à escola para fazer um estudo *in loco* das características físicas, naturais e antrópicas e elaborar um projeto de recuperação de matas ciliares.

Em campo as discussões tomaram diferentes direções. Com o roteiro em mãos (Anexo 1) e um olhar diferente para o ambiente, surgiram indagações e depoimentos sobre o destino adequado para o resíduo gerado dentro da comunidade Laklãnô, pois a responsabilidade é de cada um. Não dá para depositar a responsabilidade de corrigir os erros atuais nas crianças, fazendo apenas a conscientização na escola.

O projeto Piava vem para auxiliar e alertar para as ações ambientais que não podem esperar. As respostas da degradação já estão presentes. As estratégias levantadas para aumentar a rede de pessoas envolvidas e conscientes para mudar o amanhã foram o envolvimento da comunidade escolar da escola Laklãnô e do CEJA, em parceria com a FUNAI e FUNASA, através de palestras e saídas a campo. Neste momento surgiu um desabafo de dois caciques, sobre a carência que a comunidade tem

de profissionais que realmente querem trabalhar junto para orientar e assessorar suas atividades propostas e para que realmente elas não caiam no esquecimento. Solicitaram a equipe do projeto Piava mediar recursos financeiros e técnicos para isso, junto à FUNAI e à FUNASA.

A FUNAI fornece mudas de eucalipto e outras espécies exóticas para a comunidade, mas não fornece nenhuma orientação, por exemplo, quais os locais apropriados para o plantio. O que se observa dentro da comunidade são muitos reflorestamentos com eucalipto e pinus em áreas que deveriam ser de mata ciliar.

O grupo ficou muito interessado em fazer projetos na sua aldeia e a dúvida maior foi de onde viriam as mudas. As lideranças das aldeias decidiram formar um Grupo de Trabalho por aldeia, com dois a três representantes. Estes se comprometem em elaborar os projetos e assim que implantar um viveiro na comunidade, realizar a retirada das mudas.

A equipe do projeto Piava comentou que no próximo encontro pretende orientar sobre a montagem de um viveiro de mudas nativas e as técnicas de produção de mudas. Porém, as lideranças discutiram a possibilidade de construir um viveiro de mudas nativas para suprir a demanda dos projetos de recuperação que os grupos de trabalho por aldeia estarão elaborando, bem como, as demais serem vendidas e assim gerarem renda para as aldeias.

Discutiu-se entre as lideranças a construção de pequenos viveiros florestais, um em cada aldeia devido à distância para se buscar as mudas, porém O cacique regional mencionou que a construção de um viveiro florestal regional seria mais fácil de gerenciar. Além do mais, se tem a intenção de buscar recursos para montar este viveiro florestal junto à FUNAI e à FUNASA, aproveitando que o projeto Piava estará fornecendo a capacitação para se trabalhar nesse ramo de atividade.

Para finalizar, a comunidade está confiante para desenvolver os projetos de recuperação de matas ciliares e buscar recursos para a construção do viveiro. Comentaram que há um engenheiro florestal da FUNAI que deveria ser capacitado para orientá-los durante todo esse processo ou então a contratação pela FUNAI de um biólogo para assessorá-los. E ainda, mencionaram a possibilidade da FUNAI fazer uma parceria com Fundação Agência de Água para essa assessoria.



Figura 3: Saída a campo para elaboração de um projeto de recuperação de mata ciliar de um curso d'água próximo à escola Laklano.

#### **4º MOMENTO:** Monitoramento da qualidade de água

Em seguida foram realizadas as análises de qualidade da água, como parte do monitoramento participativo iniciado na Semana da Água. Participativo mesmo, pois todos os presentes participaram da realização das análises. Seja na leitura do passo a passo da análise, controlando o tempo para se fazer a leitura ou ainda prestando a atenção para auxiliar o responsável na próxima coleta.

## **5º MOMENTO:** Encaminhamentos

O encaminhamento do final do dia foi o convite para o próximo e último encontro na comunidade indígena, a ser realizado no dia 18 de março de 2010, no mesmo local a partir das 8h30min. Esse encontro terá o objetivo de promover a integração dos atores estratégicos das diferentes aldeias e a formação e o fortalecimento de ações ambientais na comunidade indígena Laklãnõ.

Um dos objetivos do Projeto Piava é estreitar as relações entre a FUNAI, FUNASA, EPAGRI, MICROBACIA, Município e a Comunidade Xokleng para as ações de educação ambiental e recuperação das matas ciliares. Assim, para o último encontro, a capacitação será de subsídio para a construção de um viveiro de mudas nativas, onde estaremos entrando em contato com estes atores para ver da possibilidade de auxiliar a comunidade indígena nessas ações.

## ANEXO 1: Roteiro de campo

### Roteiro para estudo do ambiente ciliar em pequenas bacias hidrográficas

#### **1 Etapa Prévia**

1.1 Identificação do grupo

Data: \_\_\_\_\_

Nome do grupo: \_\_\_\_\_

#### **2 Mapeamento da bacia hidrográfica**

Município \_\_\_\_\_

Nome da bacia/rio/ribeirão \_\_\_\_\_

#### **3 Condições climáticas**

( ) Dia seco; ( ) Ensolarado; ( ) Nublado; ( ) Chuvoso

#### **4 Diagnóstico do Local e do Entorno**

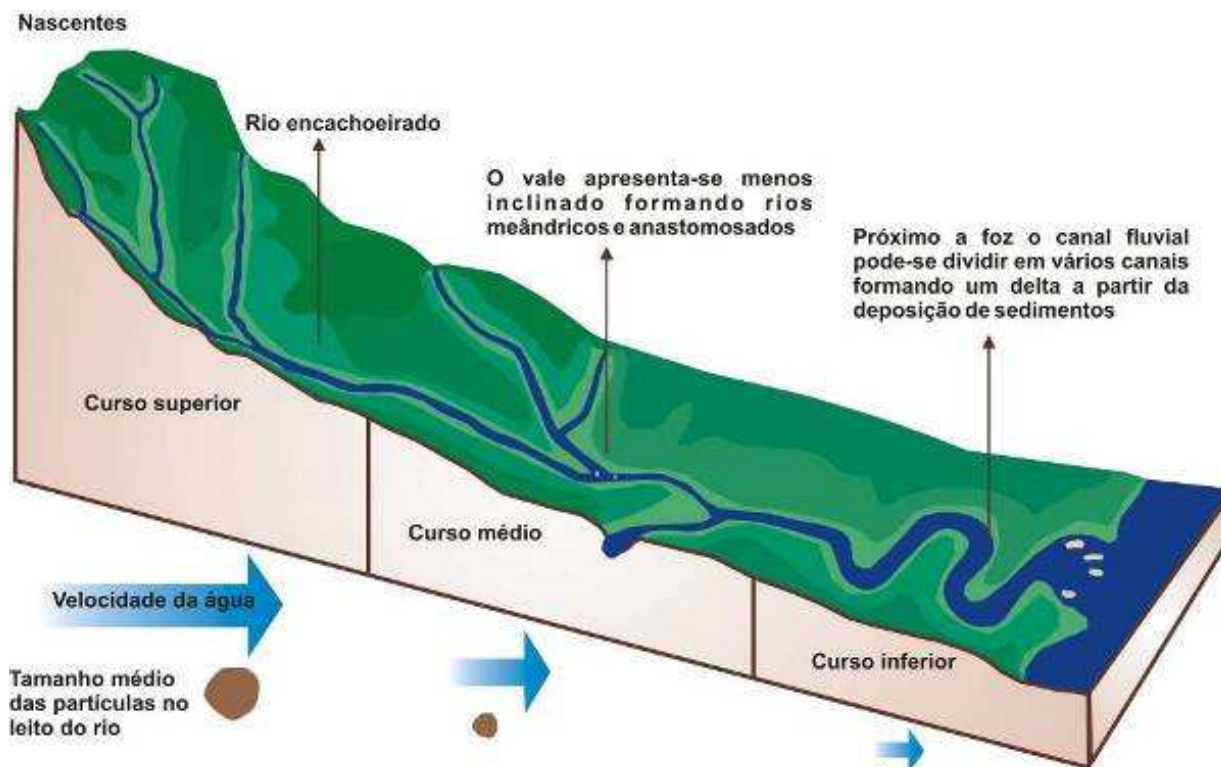
4.1 Presença de remanescente florestal:

- ( ) Capoeirinha (Mata secundária inicial)
- ( ) Capoeira (Mata secundária intermediária)
- ( ) Capoeirão (Mata secundária avançada)
- ( ) Floresta virgem (Mata primária)
- ( ) Ausência de vegetação

4.2 Presença de espécies exóticas (pinus, eucalipto, goiabeira): ( ) não ( ) sim . Se sim qual espécie: \_\_\_\_\_

4.3 Tipo de área:

Região de nascente ( ); Curso superior ( ); Curso médio ( ); Curso inferior ( )



4.4 Tipo de margem e leito:

- Pedra/cascalho  Areia fina  
 Areia grossa  Muito assoreado  
 Sem condições de observação

4.5 Área sujeita à inundação:  sim  não.

4.6 Há erosão das margens:  sim  não.

4.7 Alterações no curso d'água natural

- Desvio do curso natural de água  Represamento  
 Canalização em áreas urbanas  Retificação para agricultura  
 Sem alterações  Outros

4.10 Tipo de ocupação das margens:

- Agricultura  Pecuária  
 Pomares  Lagoas  
 Remanescente de floresta nativa  Floresta exótica (pinus, eucaliptus)  
 Outros \_\_\_\_\_

4.11 Usos da água

- Abastecimento Humano  Geração de energia elétrica  
 Abastecimento Industrial  Irrigação  
 Diluição de poluentes  Preservação da fauna e flora  
 Aqüicultura  Recreação  
 Extração de areia  Outros usos

4.12 Descreva se existe algum tipo de conflito local pelo uso da água.

---

---

4.13 Tipo de despejos e resíduos originados pela ocupação

- Esgoto  Poluentes industriais (espuma, cor alterada)  
 Aplicação de agrotóxicos (embalagens)  Lixo doméstico  
 Outros

4.15 Presença/Vestígios de fauna no entorno do rio:

---

---


---

4.16 Etapa posterior ao estudo de campo

Fazer entrevistas com moradores sobre as mudanças no rio ao longo do tempo. Sugerem-se algumas perguntas: Como era a comunidade em geral? Qual era o lugar mais bonito? Que problemas havia? Quais as doenças mais comuns? Existem doenças de veiculação hídricas na comunidade? Como as pessoas usavam o rio? Que tipo de lazer ocorre nesse córrego? Estas informações podem servir para uma discussão sobre o efeito do homem nos ambientes naturais.

## ANEXO 2: Convite

**CONVITE**



**PROJETO PIAVA**

**3º ENCONTRO PARA FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES EDUCATIVAS AMBIENTAIS NA COMUNIDADE INDÍGENA LAKLÂNÔ**

**A JÉ KYL VÃ AG TÕ AG JÓBA AKI VÃTXO VAGZUN KÛ GÓ, GOI BLÉ KUTE TO AG JÁKLE KABÉN KÛ JÓ PALG JÉ**

O Comitê do Itajaí convida a Comunidade Indígena Laklânô para o encontro de formação e fortalecimento das ações ambientais que será realizado na Escola Indígena Laklânô (José Boiteux/SC).

O objetivo deste segundo encontro é discutir a importância da mata ciliar para a qualidade de água.

**Data: 08 de dezembro de 2009.**


**Local: Escola Indígena Laklânô (José Boiteux/SC)**

**Vagas (35):** Aldeia do Bugio (7); Palmeirinha (7); Cede (5); Coqueiro (5); Figueira (5); Pavão (3); Toldo (3).

Realização



Apoio



Patrocínio

